
⚠ Ativação Plano Especial e Emergência para Cheias na Bacia do Tejo ⚠
PROTEÇÃO CIVIL
ALMEIRIM
Almeirim
Câmara Municipal
⚠ ALERTA AMARELO ⚠

COMANDO REGIONAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL DE LISBOA E VALE DO TEJO

24 DE JANEIRO DE 2026 | 01:30

AVISO À POPULAÇÃO

A precipitação que se tem sentido em Portugal, gerou um aumento considerável dos níveis hidrométricos e caudais do Rio Tejo e seus afluentes.

Mantendo-se a situação atual, e de acordo com a previsão meteorológica para a bacia do Tejo, prevê-se que os caudais lançados no Rio Tejo pelos seus afluentes se mantenham elevados nos próximos dias.

Atendendo às condições meteorológicas previstas para os próximos dias, a Comissão Distrital de Proteção Civil de Santarém decidiu ativar o Plano Especial de Emergência para Cheias na Bacia do Tejo a partir das 00h01 do dia 24 janeiro de 2026.

2. EFEITOS OBSERVADOS

Vias de comunicação afetadas:

Município de Golegã
- CM1 – Estrada dos Lázaros – Submersa e interdito ao trânsito.

Município do Cartaxo
- EN114-2 – Entre o Setil e a Ponte do Reguengo submersa e interdita ao transito.

Município do Coruche
- Ligação entre a EN114 e a EN251 – Estrada das Meias submersa;

Município de Rio Maior
- Caminho Municipal entre São João da Ribeira e Laroujo submerso e interdito.
- Caminho municipal entre Lobo Morto e Pé da Serra (Vale da Laranja) submerso e interdito.
- Caminho municipal, acesso pela EN114, entre a Quinta do Seabra e a Vila da Marmeleira ("estrada do furo"). Submerso e interdito.

Município de Alpiarça

- EM 368 – Circulação rodoviária alternada, suportada por semáforos devido a dificuldade de escoamento de água proveniente de terreno agrícolas.

Município de Santarém - Pernes

- Ponte do Alcaide interdita derivado à subida do caudal do Rio Alviela.

Município de Constância/Abrantes

- EN 358-2 - Devido a movimento de massas, circulação encontra-se interdita.

Município de Torres Nova

- EM 570 – Submersa e interdita.
- EM 557-2 – Devido a movimento de massas, estrada encontra-se interdita.

. EFEITOS EXPECTÁVEIS

A situação meteorológica atual e a prevista pode originar:

- A ocorrência de inundações em zonas urbanas, causadas pela acumulação de águas pluviais por obstrução dos sistemas de escoamento;
- A ocorrência de cheias, potenciadas pelo transbordo do leito de cursos de água e ribeiras;
- A instabilização de vertentes, conduzindo a movimentos de massa (deslizamentos, derrocadas e outros) motivados pela infiltração da água, podendo ser potenciados pela remoção do coberto vegetal;
- O arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos, ou ao desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas;
- Piso rodoviário escorregadio e formação de lençóis de água.

É espectável nas próximas horas, a manutenção dos caudais elevados debitados pelas barragens da bacia do tejo.

4. MEDIDAS PREVENTIVAS

O Comando Regional de Lisboa e Vale do Tejo e em particular os Comandos Sub-Regionais da Lezíria do Tejo e do Médio Tejo, da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil em articulação com os Serviços Municipais de Proteção Civil, Agentes de Proteção Civil e demais entidades continuarão a acompanhar a situação.

É espectável nas próximas horas, a manutenção dos caudais elevados debitados pelas barragens da bacia do tejo.

Neste sentido aconselha-se:

- Retire, das zonas confinantes, normalmente inundáveis, equipamentos agrícolas, industriais, viaturas e outros bens;
- Salvaguarde os animais em locais seguros, retirando os rebanhos que se encontram nas zonas inundáveis;
- Não atravesse com viaturas ou a pé estradas ou zonas alagadas;
- Mantenha-se informado através dos Órgãos de Comunicação Social ou dos Agentes de Proteção Civil, desenvolvendo as ações necessárias para a sua proteção, da família e bens.

A comissão Distrital de Proteção Civil reunida hoje ratificou a determinação da ativação do Plano Especial de Emergência para Cheias na Bacia do Tejo, pelas 00:01 horas de 24 de Janeiro 2026, em nível **AZUL**.

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, através do Comando Regional de Lisboa e Vale do Tejo, e em particular o Comando Sub-regional da Lezíria do Tejo e o Comando Sub-regional do Médio Tejo, em articulação com a Agência Portuguesa do Ambiente, IP, EDP produção, Serviços Municipais de Proteção Civil e Agentes de Proteção Civil, continuará a acompanhar a situação e emitirá outros comunicados que se entendam necessários.

Para mais informações, consulte os sítios na internet da ANEPC (www.prociv.gov.pt),

Instituto Português do Mar e Atmosfera (www.meteo.pt),

APAmbiente (http://snirh.inag.pt/index.php?idMain=2&idItem=2)